Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

DECISÃO SINGULAR DSG - G.JRPC - 10994/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/22755/2016
PROTOCOLO	: 1719581
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
JURISDICIONADO (A)	: ALESSANDRO LEMES FAGUNDES
CARGO	: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
TIPO DE PROCESSO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 8/2016
RELATOR (A)	: CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

RELATÓRIO

Tratam os autos da prestação de contas referente à Ata de Registro de Preços n. 8/2016, formalizada pelo Município de Dourados, por intermédio da Secretaria Municipal de Fazenda, com vistas ao registro de preços para a aquisição de material de expediente, didático, educativo e de copa e cozinha. Neste momento, examina-se a regularidade da **licitação**, realizada por meio do Pregão Presencial n. 86/2015, e da **formalização da ata de registro de preços**.

Os documentos presentes nos autos foram analisados pela 1ª Inspetoria de Controle Externo (1ª ICE) e pelo Procurador do Ministério Público de Contas (MPC). Ambos concluíram pela regularidade da licitação e da formalização da ata, conforme se observa na Análise n. 5657/2017 (peça n. 16, fls. 1111-1116) e no Parecer n. 14478/2017 (peça n. 17, fl. 1117).

É o relatório.

DECISÃO

Examinando a prestação de contas em julgamento, verifico que os documentos relativos à licitação e à formalização da ata de registro de preços estão em consonância com os dispositivos legais pertinentes.

Diante disso, concordo com a análise da 1ª ICE, acolho o parecer do representante do MPC e, com fundamento na regra do art. 59, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012, decido declarar a **regularidade**:

I – da licitação, realizada pela Administração Municipal de Dourados por meio do Pregão Presencial n. 86/2015;

II – da formalização da Ata de Registro de Preços n. 8/2016.

Depois de tomadas as providências previstas no art. 70, § 2º, do Regimento Interno, os autos devem ser encaminhados à 1ª ICE, consoante o disposto no parágrafo único do art. 4º da Orientação Técnica Interna n. 3, de 22 de setembro de 2010.

É a decisão.

Campo Grande, 31 de agosto de 2017.

JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL
Conselheiro relator

RT